

**RELATÓRIO
DE ACTIVIDADES
E CONTAS
2010**



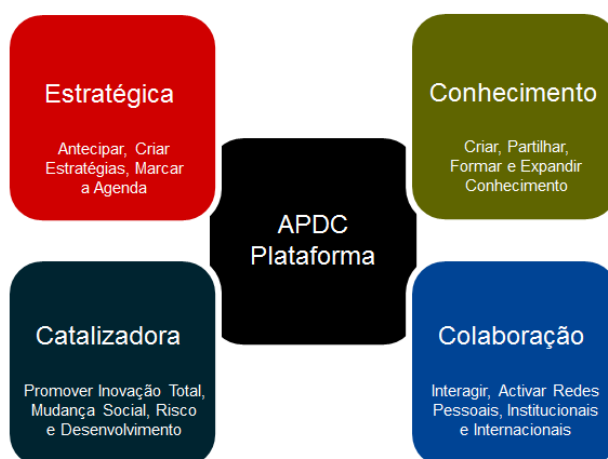
0. ÍNDICE	2
I. ESTRATÉGIA	3
II. ASSOCIADOS.....	5
1. ASSOCIADOS INDIVIDUAIS	5
2. ASSOCIADAS INSTITUCIONAIS	5
III. PATROCINADORES ANUAIS	6
IV. COMUNICAÇÃO APDC.....	7
1. APDC MULTIPLATAFORMA	7
2. APDC NOS MEDIA	9
V. CICLO APDC: PARA UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO SEC. XXI	10
WORKSHOPS	11
VI. RESTART - 20º CONGRESSO DAS COMUNICAÇÕES.....	15
VII. OUTRAS INICIATIVAS	17
1. Lançamento mundial do livro	17
<i>Value Creation and the Future of News Organizations</i>	17
Revisão do Novo Pacote Regulamentar das Comunicações Electrónicas (Revisão 2006)	17
3. Smart Portugal 2020.....	17
VIII. INICIATIVAS PARALELAS / PARCERIAS.....	18
1. CONFERÊNCIA ANACOM	18
2. E-SKILLS WEEK 2010.....	18
3. CONFERÊNCIA “LIFT-OFF TOWARDS OPEN GOVERNMENT”	18
4. APDC na DigitalEurope	19
IX. DESPORTO	19
X. GOVERNANCE	20
1. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	20
2. EQUIPA EXECUTIVA	21
XI. GESTÃO INTERNA	22
1. Certificação da Qualidade.....	22
2. Sistemas de Informação	23
XII. RESULTADOS 2010.....	24
XIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	27

I. ESTRATÉGIA

O ano de 2010 ficou marcado como o ano da prossecução e consolidação dos objectivos definidos pela actual Direcção da APDC, que se assume como uma plataforma indutora do processo de reinvenção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e New Media e como catalizadora de conhecimento e de colaboração. Sendo esta indústria vital e um elemento potenciador de novas atitudes em todas as áreas da Economia e da Sociedade, a Associação desenvolveu uma Estratégia e um Plano de Actividades para demonstrar o papel estruturante do sector no processo de retoma sustentada da economia e na construção de uma verdadeira Sociedade em Rede. Porque esta é uma conjuntura em que é imperativo mudar de forma radical ideias, comportamentos, acções e valores, para que se possa entrar numa nova fase de crescimento, aproveitando a crise como uma oportunidade para inovar de forma radical, sustentada nas potencialidades das TIC.

A rápida aceleração tecnológica e a introdução das redes de alta velocidade estão a provocar profundas transformações na economia e na sociedade, tornando-se crucial encontrar as respostas certas a construção de um novo futuro. O arranque da Agenda Digital europeia - no âmbito da estratégia UE2020 para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo - assume-se como um ambicioso plano de acção para a economia digital. E Portugal avançou com a sua própria Agenda Digital 2015, onde as TIC e as Redes de Nova Geração assumem um papel central.

Como associação do sector das TIC e New Media, que comemorou em 2009 o seu 25º ano de vida, a APDC aposta na reflexão e debate de todos os temas que marcam a agenda, tanto nacional como europeia e mundial, envolvendo nesse processo todos os stakeholders do mercado. Porque entende que só assim serão possíveis novas ideias, novos projectos, novas soluções e novas atitudes, dando-se deste modo um impulso decisivo para que Portugal seja um país moderno, baseado no conhecimento, na aposta nas competências, na competitividade e numa visão global.



Neste âmbito, a APDC alargou ainda mais em 2010 o seu âmbito de actividade a novas áreas. Com destaque para a Administração Pública. Com o objectivo de promover a mudança e a inovação no sector público, determinando quais os principais desafios que se colocam à AP e de que forma poderá ser indutora de inovação na economia e na sociedade, a Associação desenvolveu ao longo do ano o “Ciclo APDC: Para uma Administração Pública do Século XXI”. Open government, serviços públicos, compras do Estado, eficiência energética, papel das redes de comunicações de nova geração, Saúde, Justiça e Educação foram os temas analisados nesta iniciativa, que resultou de uma parceria entre os players das TIC e do Estado.

O elevado peso da AP na economia e o efeito indutor que poderá ter na economia e na sociedade, em termos de motor de inovação e desenvolvimento, fazem com que a definição de uma estratégia para o futuro, que garanta uma verdadeira oferta de serviços públicos do século XXI, se assuma como crítica. Participaram activamente nesta iniciativa a Presidência do Conselho de Ministros e as Secretarias de Estado da Modernização Administrativa, Administração Pública, Obras Públicas e Comunicações, Inovação e Energia, Ambiente, Educação, Saúde e Justiça, assim como vários organismos e entidades da AP.

No total, no âmbito do Ciclo, foram mobilizados mais de 800 quadros da AP, sendo que para cada tema o debate se dividiu em dois momentos: um CEO Executive Lunch que juntou por 8 vezes os CEOs das TIC e New Media e os secretários de Estado da tutela e quadros altos da AP para identificar os grandes temas a debater; e um workshop de um dia ou meio dia, com apresentação de case-studies e criação de grupos de trabalho. A iniciativa culminou no 20º Congresso das Comunicações.

E porque é preciso inverter a conjuntura actual e iniciar e acelerar o processo de crescimento económico e social, num mundo que está em mudança sem precedentes, em resultado da grave crise mundial que se continuou a atravessar em 2010 e se mantém em 2011, a APDC apostou ainda, no âmbito do seu Congresso anual das Comunicações no tema “RESTART - Novos Desafios. Novas Soluções”, onde mais de 1500 participantes e 100 oradores de referência debateram ao longo de dois intensos dias o futuro do sector das TIC e os novos paradigmas de desenvolvimento.



O maior encontro nacional das TIC evidenciou claramente a estratégia da Associação de introduzir novos temas na agenda social e económica, antecipar e criar estratégias, promover a mudança e o desenvolvimento e criar, partilhar e expandir o know-how, tanto em termos nacionais como internacionais. Ao posicionar-se como uma plataforma de referência, pretende mobilizar um dos sectores que mais contribui para a modernização da economia nacional, para a inovação e para o empreendedorismo assumindo-se como uma ponte entre a Sociedade Civil, as Empresas e o Governo. Porque só assim se poderá promover o desenvolvimento sustentado de Portugal a todos os níveis.

Nesta perspectiva de Restart, pela primeira vez, a presidência do Congresso foi assumida pela APDC. O programa de 2010 propôs algumas sessões com conteúdos diferenciadores, destinados a um público com um perfil distinto do habitual participante do Congresso da APDC como as sessões Digital Natives & Crowd Sourcing e Pecha Kucha. Porque é preciso inovar, ter novas abordagens, novos modelos de negócio, novas colaborações e uma nova vaga empreendedora, capaz de criar um novo optimismo e desencadear um renascimento económico e social.

Ao assumir o tema do RESTART para o 20º Congresso das Comunicações, a APDC pretendeu evidenciar que a crise tem de ser um tempo de criatividade económica e social. Sem receio de arriscar, acolher novos modelos e novos actores. E porque é preciso encorajar mudanças estruturais e lançar ideias refrescantes, experimentar novas abordagens e incubar novas soluções. E porque a Associação se posiciona como plataforma inovadora e de referência, passou a disponibilizar a COMUNICAÇÕES em iPad no Congresso, permitindo uma nova experiência de leitura da Revista, com acesso a mais conteúdos e recursos interactivos.



Para reforçar a orientação para os Associados e Patrocinadores, aumentar a eficiência operacional e adoptar práticas de melhoria contínua como resultado da análise do desempenho global, a APDC procedeu ainda no decurso de 2010 ao processo de certificação pela norma ISO 9001:2008, sendo a primeira associação do sector certificada em Portugal. O processo permitiu a organização, uniformização e sistematização todos os procedimentos relacionadas com as suas diferentes actividades. A certificação da APDC foi realizada pela Lloyd's Register, entidade de certificação de origem britânica e de grande relevância internacional.

II. ASSOCIADOS

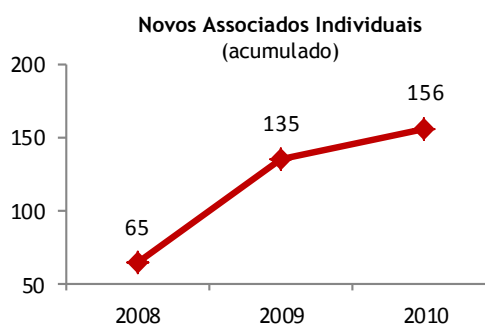
1. ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

A APDC tinha no final de 2010 um total de **854 Associados Individuais**, dos quais 156 foram angariados no triénio 2008-2010

No decorrer do ano, prosseguiu-se o processo de contacto directo com os associados individuais, com vista à actualização da Base de Dados da Associação.

Como resultado deste processo, registou-se um decréscimo do número de associados (cerca de 44), justificado na maioria dos casos por mudança de sector ou alteração para morada desconhecida.

No que respeita ao esforço de revitalização e de angariação de novos associados, registaram-se um total de 21 inscrições de novos Associados Individuais.

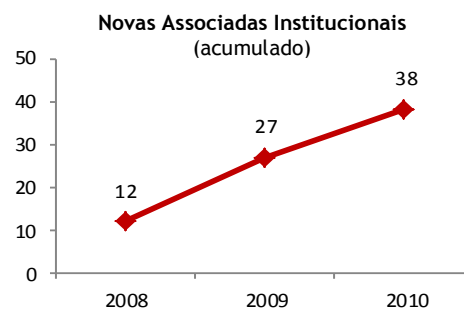


2. ASSOCIADAS INSTITUCIONAIS

A APDC encerrou 2010 com um total de **136 Associadas Institucionais**, dos quais 38 foram angariadas no triénio 2008-2010.

Ao longo do ano, registou-se a adesão de **11 novas Associadas Institucionais**, tendo ocorrido o cancelamento da inscrição de 8 empresas.

À semelhança do ano anterior, no final de 2010 aderiram novas associadas, mas com efeito apenas a partir de 2011.



NOVAS ASSOCIADAS EM 2010

Google Spain	Safira
Altran Portugal	Critical Software
Medlog - Investimentos e Participações	Wavecom - Soluções Radio
Equiteste - Equipamentos Teste para Telecoms.	GISP - Soluções Informáticas
Regra - Gab. Processamento Electrónico de Dados	Intel Corporation Iberia
Restarting - Inst. Criatividade Artes Novas Tecnologias	

Solicitaram o cancelamento da quota de Associada Institucional um total de 8 empresas: Tecnidata, Ar Telecom, IKON-ID, Netcall, Nokia Portugal, Sun Microsystems, Noniussoft e Mirakon AG. Em alguns dos casos, a justificação teve por base dificuldades financeiras ou fusão entre empresas.

III. PATROCINADORES ANUAIS

Os patrocínios anuais da APDC desempenham um papel fundamental na prossecução dos objectivos da Associação. São os patrocinadores que viabilizam o Plano de Actividades definido pela Direcção da APDC, numa aposta estratégica nas iniciativas propostas para realizar no decurso do ano.

Em contrapartida, a APDC envolve estas empresas em todas as actividades que desenvolve ao longo do ano, oferecendo um conjunto diversificado de benefícios aos mais variados níveis. A duração dos patrocínios anuais é contabilizada entre Julho e Junho do ano seguinte.

Existem 3 tipologias de patrocínios anuais, com níveis de envolvimento diferentes:

PATROCINADOR GERAL

Esta é a modalidade que assegura um maior envolvimento nas actividades da APDC, não só pelas contrapartidas em termos de visibilidade, mas essencialmente pela participação activa em momentos estratégicos na vida da Associação.

APOIANTE GERAL I

Também com grande visibilidade para a marca, estas empresas são envolvidas, a nível estratégico, em alguns dos projectos da APDC.

APOIANTE GERAL II

Esta modalidade permite às empresas uma presença constante em todas as actividades da APDC.

Face ao ano anterior, registou-se em 2010 a adesão da **Nokia Siemens Networks** como Patrocinador Geral; a adesão da **Cabovisão** e **Oracle** com Apoiente Geral I e a alteração de estatuto da **MAKSEN** (ex.GMS) de Apoiente II para Apoiente I.

As empresas **Colt**, **Deloitte** e **NEC Portugal** não renovaram a modalidade de Apoiente Geral II.

Na modalidade de **Parceiros APDC**, destinada a empresas que prestam serviços considerados essenciais ao funcionamento da Associação e que beneficiam de contrapartidas ao mesmo nível do Apoiente Geral I, contamos com as entidades **BAN**, **Oceanlab**, **Return on Ideas** e **Viatecla**.

Patrocinadores Gerais APDC



Apoiantes Gerais I APDC



Apoiantes Gerais II APDC

IBM

LOGICA

Parceiros APDC

BAN

OCEANLAB

RETURN
ON IDEAS

VIATECLA

IV. COMUNICAÇÃO APDC

1. APDC MULTIPLATAFORMA

Assumir-se como uma “APDC always on” é o conceito que está subjacente à aposta reforçada da Associação em disponibilizar uma plataforma de comunicação e de conhecimento que permita uma interação permanente com os profissionais das TIC, todos os stakeholders e a sociedade em geral.

Assim, a Associação disponibiliza uma plataforma que dispõe de múltiplas ferramentas de comunicação. Nela é colocada não só a mais completa informação sobre todas as actividades e iniciativas da APDC mas também sobre o sector das TIC e New Media e da Sociedade em geral:

MEIOS	INDICADORES	
Site APDC	Visitas (nº absoluto de visitantes únicos)	39.057
	Visualizações de página	174.428
TV APDC	Visitas (nº absoluto de visitantes únicos)	3.527
	Visualizações de página	17.311
	Nº de Vídeos	211
Twitter	Seguidores	796
	Tweets	5.982
Flickr	Nº de álbuns	43
Site Congresso	Visitas	9.097
Facebook	Fãs	552



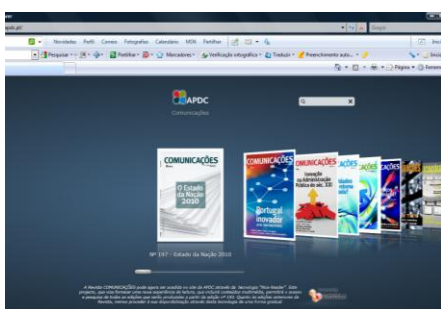
O site APDC é complementado pelo Flickr e pelo Twitter. Por evento, são colocadas em média 60 a 70 imagens no Flickr e disponibilizados no Twitter mais de 200 tweets. No caso do Congresso das Comunicações, estes números sobem, respectivamente, para valores de cerca de 200 imagens e 550 tweets. Em paralelo, diariamente é possível acompanhar através do Twitter da APDC todas as notícias de relevo do sector das TIC, tanto em termos nacionais como internacionais. Adicionalmente, a APDC encontra-se presente nas redes sociais, através do Facebook e do LinkedIn.

www.apdc.pt
<http://www.flickr.com/photos/apdc>
<http://twitter.com/apdc>



Um canal de televisão online, novo espaço onde é possível assistir/rever os vídeos de todas as actividades da APDC. <http://tv.apdc.pt/>

A revista "Comunicações", que no âmbito desta oferta multiplataforma, foi objecto de uma redefinição estratégica em 2009, sendo publicadas anualmente 4 edições: duas temáticas, a edição especial do Estado da Nação das Comunicações e a Revista que apresenta a reportagem do Congresso.



As edições da revista Comunicações podem ser consultadas através da inovadora tecnologia "Nice Reader" da Viatecla (parceiro tecnológico da APDC). Esta permite uma nova experiência de leitura, que surge da visão tradicional de leitura combinada com as potencialidades de navegação multimédia e pesquisa de um computador. Estão já disponíveis na íntegra as edições publicadas desde 2008, sendo disponibilizadas ainda parcialmente as mais de 100 edições anteriores classificadas de mais representativas.

<http://comunicacoes.apdc.pt>



A edição Estado da Nação 2010, foi disponibilizada em IPAD, com vários conteúdos interactivos no Congresso das Comunicações 2010.

Durante os dois dias do Congresso a aplicação figurou no top 20 das aplicações para ipad. Os participantes do Congresso com IPAD puderam fazer o download desta aplicação durante o evento permitindo a consulta de vários elementos multimédia - imagens, videos e gráficos. Os anunciantes da revista tiveram também a oportunidade de apresentarem os seus videos com links para os seus sites.

Directório Global das TIC

A APDC renovou em 2010 a parceria com a IDC, através da publicação de mais uma edição do "Directório Global das TIC - Empresas e Profissionais". Esta edição foi lançada no Congresso das Comunicações, em Novembro.

O Directório pretende ser um documento fundamental de consulta em detalhe das empresas e dos profissionais das TIC, assumindo-se como uma base de dados profissional que fornece um retrato completo do sector, sendo um instrumento de trabalho e um manual de consulta obrigatória.



Na rubrica específica dedicada aos profissionais do sector, foram disponibilizados os dados dos Associados Individuais da APDC, com a respectiva foto.

2. APDC NOS MEDIA

A estratégia da actual Direcção da APDC de ter uma Associação cada vez mais forte e interventiva, que promova o desenvolvimento do mercado e a criação de valor para todos os Associados, contribuindo activamente para o desenvolvimento económico e social sustentado do nosso País, teve reflexo nos Media.

As várias actividades que foram sendo desenvolvidas ao longo de 2010, culminando no Congresso das Comunicações, registaram uma crescente visibilidade em todos os meios de Comunicação Social.

Exemplo paradigmático do interesse nas actividades da APDC foi o Congresso. No evento estiveram presentes um total de 107 jornalistas dos vários Órgãos de Informação, desde a Imprensa escrita, até à Televisão, Rádio e meios online. Previamente ao Congresso, no seu decurso e depois da sua realização, foram publicadas cerca de 200 notícias.

Destaque para a parceria com o Expresso on.line estabelecida desde 2009, que mais uma vez deslocou uma equipa para o local de realização do Congresso, tendo sido publicadas 26 peças. O dossiê dedicado ao Congresso registou mais de 15.000 visitas.

Jornal de Negócios
ID: 32802805
19-11-2010
Especial Nova vida das comunicações

Operadores reclamam preços baixos para a quarta geração

Operadores temem os pagamentos que possam ser exigidos em prol do encaixe p...

Operadores reclamam preços baixos para a quarta geração

Operadores temem os pagamentos que possam ser exigidos em prol do encaixe p...

Operadores reclamam preços baixos para a quarta geração

Operadores temem os pagamentos que possam ser exigidos em prol do encaixe p...

Jornal de Negócios
ID: 32855684
23-11-2010
Nova vida das comunicações

Tecnologia para explorar novas fronteiras

Innovation Lounge do Congresso da APDC juntou de tudo

Tecnologia para explorar novas fronteiras

Innovation Lounge do Congresso da APDC juntou de tudo

Jornal de Negócios
ID: 32855665
23-11-2010
Nova vida das comunicações

As boas ideias não nascem de um processo de inovação solitário

Steven Johnson, escritor norte-americano

As boas ideias não nascem de um processo de inovação solitário

Steven Johnson, escritor norte-americano

VidaEconómica
ID: 32806062
19-11-2010

“Só a inovação garante aumentos radicais de produtividade”

Diogo Vasconcelos, presidente da APDC, destaca a importância da TIC para a recuperação económica do país

“Só a inovação garante aumentos radicais de produtividade”

Diogo Vasconcelos, presidente da APDC, destaca a importância da TIC para a recuperação económica do país

V. CICLO APDC: PARA UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO SEC. XXI

A APDC realizou este ciclo com o objectivo de determinar quais os principais desafios que se colocam à Administração Pública do século XXI e de que forma poderá ser indutora de inovação na economia e na sociedade. Tendo a AP um enorme peso na economia, pela sua dimensão, poderá e deverá assumir-se como um verdadeiro motor de indução da inovação em todos os sectores de actividade. E neste processo, o sector das TIC e New Media assume um papel crucial.

Ao longo de 2010 foram abordados temas transversais e temas específicos da AP, envolvendo todos os stakeholders públicos e do sector das TIC, de forma a analisar as questões centrais e promover a mudança e a inovação em parceria com todas as entidades públicas.

A coordenação do Ciclo foi da responsabilidade de Anabela Pedroso, Comissária da APDC para a Administração Pública e ex-presidente da AMA - Agência para a Modernização Administrativa.

Para cada um dos temas, realizou-se um CEO Executive Lunch, com a presença do Secretário de Estado da tutela e dos stakeholders públicos e privados onde se debateram as questões prioritárias associadas ao tema; e um Workshop que juntou especialistas nacionais e internacionais para uma discussão mais aprofundada.

Este Ciclo realizou-se no Centro Cultural de Belém e abordou 7 temas específicos.

Patrocinador Principal: Oracle

Patrocinadores: Accenture | Glintt | HP | IBM | Logica | Normática | Novabase



WORKSHOPS

1. SERVIÇOS PÚBLICOS: melhorar o actual ou experimentar novos modelos?

CEO Executive Lunch: 18 Fevereiro

Workshop: 9 Março

Local: CCB

Nº participantes: 152

Principais Conclusões:

Os desafios que se colocam à AP numa sociedade em profunda mudança, os passos que já foram dados e o que ainda falta fazer estiveram em destaque. A inovação é uma aposta estratégica crucial, a par da utilização intensiva das TIC. Mas o grande passo para uma generalização do processo de alteração radical nos serviços públicos terá de passar pela mudança de culturas e mentalidades dentro da AP.



2. OPEN GOVERNMENT: uma nova arquitectura organizacional, tecnológica e social na AP

CEO Executive Lunch: 24 Março

Workshop: 14 Abril

Local: CCB

Nº participantes: 130

Principais Conclusões:

Inovação. Co-cooperação. Novos modelos organizacionais. Serviços integrados. Redes de conhecimento. Tecnologia. A AP está em profunda mudança. Muito já foi feito mas muito falta ainda fazer. Só com pessoas mais qualificadas e motivadas é que haverá efectivamente um Governo aberto e reinventado. E a aposta do actual Executivo no âmbito da reforma da AP vai exactamente para as pessoas.



Patrocinador temático: Unisys



3. DA SAÚDE AO BEM ESTAR: Serviços com o Cidadão

CEO Executive Lunch: 29 Abril

Workshop: 19 Maio

Local: CCB

Nº participantes: 154

Principais Conclusões:

O envolvimento e a participação de todos os stakeholders da Saúde - Estado, Empresas e Cidadãos - é a chave para se conseguir dar resposta às necessidades de uma sociedade e de uma economia em profunda mudança. Mais do que inovação tecnológica, disponível, é preciso apostar em força na inovação social, em parceria, com soluções cada vez mais centradas no utente/paciente.



4. COMPRAS PÚBLICAS: mais eficiência e/ou mais inovação?

CEO Executive Lunch: 28 Maio (Hotel RITZ)

Workshop: 1 Junho (CCB)

Nº participantes: 126

Principais Conclusões:

As compras públicas têm um papel vital. Não apenas na Administração Pública mas na economia como um todo. E o modelo adoptado já está a dar frutos, apesar das críticas. Há poupanças de milhões e mais eficácia com o SNCP. O projecto que entra agora numa nova fase de melhoria e renovação. Com diálogo com todos os stakeholders. E onde a eficiência e a inovação são apostas.



Patrocinador temático: Vortal



5. TIC E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: o Estado deve dar o exemplo

CEO Executive Lunch: 1 Junho

Workshop: 23 Junho

Local: CCB

Nº participantes: 120

Principais Conclusões:

A AP tem um enorme potencial de aumento da eficiência energética. Existem já bons exemplos, mas é preciso replicar e generalizar as boas práticas a todo o Estado. Induzindo, ao mesmo tempo, comportamentos mais sustentáveis ambientalmente na economia e na sociedade. O Executivo já está a preparar um novo programa nesta área. Só a factura energética do aparelho estatal é superior a 500 milhões de euros por ano, de acordo com um estudo apresentado pela APDC.



Patrocinador temático: Schneider Electric



Diagnóstico das TIC e Eficiência Energética na Administração Pública

No âmbito deste Workshop foi apresentado um estudo com o objectivo de avaliar de forma global, e para cada um dos sectores, o actual nível de eficiência energética da AP. Três grupos de Trabalho analisaram três vertentes relevantes: Edifícios e Iluminação Pública, Frotas e Data Centers.

Do estudo realizado e do Workshop resultaram as seguintes recomendações:

- É necessário promover a recolha, o tratamento e a publicação regular de informação sobre o consumo de energia da administração pública (quantidades, custos, padrões de consumo).
- Há que manter informação actualizada sobre os parques de edifícios, de equipamentos (e.g. data centers) e de viaturas do Estado.
- É preciso definir indicadores de eficiência energética na Administração Pública central, regional e local, incluindo iluminação pública.
- Têm de se promover comparações inter-sectoriais e inter-nacionais.

A APDC tem disponível online o documento de enquadramento deste trabalho, assim como os três relatórios elaborados pelos Grupos de Trabalho referentes a Edifícios e Iluminação Pública, Frotas e Data Centers. Estão ainda online os contributos dos diferentes Grupos de Trabalho no que diz respeito às Frotas e Data Centers.

6. DOS OPERADORES DE JUSTIÇA AOS CIDADÃOS: Uma Justiça eficaz

CEO Executive Lunch: 10 Setembro

Workshop: 29 Setembro

Local: CCB

Nº participantes: 110

PRINCIPAIS CONCLUSÕES:

Há um novo modelo de governance das TIC na Justiça. Que já está a ser implementado. O processo implica uma verdadeira mudança de paradigma num sector crucial do Estado. Há estratégia, meios e resultados. Mas subsistem muitas dúvidas na forma como está a ser implementado. Nomeadamente na interoperabilidade, nas parcerias entre operadores judiciais e na mudança de mentalidades e culturas. O caminho terá de passar pela inovação. E por combater eventuais pontos negativos criados pela tecnologia.



7. INOVAR NA EDUCAÇÃO: o aluno e a família no centro

CEO Executive Lunch: 28 Setembro

Workshop: 12 Outubro

Local: CCB

Nº participantes: 105

Principais Conclusões:

As escolas já têm tecnologias, equipamentos e infra-estruturas. E o Executivo quer agora avançar com mais conteúdos e serviços, para garantir um ensino mais próximo, participativo e inclusivo. Mas há ainda um longo caminho a percorrer na Educação, como defendem os responsáveis do sector. Uma verdadeira escola do séc. XXI terá de se centrar nas pessoas, de ter um projecto educativo estável e com autonomia.



Patrocinador temático: Indra | Promethean



VI. RESTART - 20º CONGRESSO DAS COMUNICAÇÕES

Data: 17 e 18 de Novembro
Local: Centro de Congressos de Lisboa
Nº participantes: 1200

Contribuir para acelerar o crescimento económico e social num mundo em mudança de paradigma foi o objectivo do Congresso da APDC. Com o mote “**RESTART - Novos Desafios. Novas Soluções**”, mais de 1500 participantes e 100 oradores debateram ao longo de dois intensos dias o futuro do sector das TIC e New Media os novos paradigmas de desenvolvimento numa conjuntura de crise sem precedentes.

Nesta perspectiva de Restart, e pela primeira vez, a presidência do Congresso foi assumida pela APDC.

Em debate estiveram temas como “Restart Inovação: Digital Natives & Crowd Sourcing”, “Restart Web: A Nova Experiência da Internet”, “Restart Value Chain: Novos Equilíbrios”, “Restart Media: The Battle for the Digital Home”, “Restart Services: Cloud Computing”, “Restart Networks: as Redes do Futuro”, e ainda “Restart: A Liberalização dos Serviços do Sector Postal” e “Restart Regulação: Novas Redes & Novos Desafios”, tendo culminado com o clássico mas sempre renovado “Estado da Nação”.

O programa deste ano propôs também sessões com conteúdos diferenciadores e destinadas a um público com um perfil distinto do habitual participante do Congresso da APDC.

Encerramento “Ciclo APDC: Para uma Administração Pública do Sec. XXI.”

A APDC encerrou o ciclo de workshops dedicado à Administração Pública no Congresso. Para o efeito foram realizadas 3 sessões dedicadas aos temas da Energia, Saúde e Governo Aberto.

Digital Natives & Crowd Sourcing

A preparação desta sessão envolveu um trabalho de investigação, junto de três escolas de Lisboa, sobre os hábitos do quotidiano que as faixas etárias mais jovens desenvolvem com recurso às TIC. Em simultâneo, os alunos, de ciclos diferentes, foram desafiados a preparar trabalhos em crowdsourcing, tendo os melhores projectos sido apresentados pelos próprios alunos no decorrer da sessão.

Pecha Kucha

As empresas foram desafiadas a proporem apresentações em formato Pecha-Kucha - exibição de 20 imagens, cada uma em 20 segundos, com passagem automática, onde a coordenação entre a apresentação audiovisual e o discurso são fundamentais. Os melhores trabalhos foram apresentados na sessão “Restart Ecosystem: Pecha-Kucha”



INICIATIVAS PARALELAS

Unconference

Uma iniciativa num formato inovador, onde o conteúdo foi definido pelos participantes. As entidades interessadas tiveram a oportunidade de propor temas para discussão, apresentados em espaços de debate preparados para o efeito.

Talentos de Nova Geração

Pelo segundo ano consecutivo, o Congresso acolheu a iniciativa Talentos de Nova Geração. Uma selecção de jovens universitários e recém licenciados dos cursos mais ligados às TIC e New Media foi convidada a participar no Congresso. Integrado nesta iniciativa, foi realizada uma sessão subordinada ao tema “Desafios das Carreiras de Nova Geração.”



Innovation Lounge

A decorrer em paralelo com o Congresso, este espaço manteve a lógica de networking organizado através de pontos de encontro empresariais e a aposta na inovação.

Venture Lounge

Esta mostra visou distinguir o empreendedorismo em Portugal. Para isso, contou com a presença de projectos empresariais e de base tecnológica que contribuem de uma forma clara para o desenvolvimento e crescimento da economia.



Espaço dedicado aos parceiros

Neste espaço estiram presentes 5 entidades a quem a APDC se associou para divulgação das suas actividades e/ou projectos: INA - divulgação do espaço virtual comunidades@ina; Leadership Business Consulting - promoção do GSI (Global Strategic Innovation); Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã - promoção da feira CEBIT; Banco de Equipamentos e Banyan & Tree Spa Estoril



Espaço APDC

Um espaço que destacou as várias ferramentas digitais disponibilizadas pela APDC aos seus associados.

Patrocinador Principal: **Efacec**

Patrocinadores Silver: **Huawei | JP Sá Couto | Vodafone | ZON**

Apoiantes: **Adene | Alcatel-Lucent | Cabovisão | CBE | GMS | Logica | Optimus | Oracle | Portugal Telecom**

Parceiro Tecnológico: **HP**

Televisão Oficial: **RTP**

Media Partners: **Negócios | Lusa**

VII. OUTRAS INICIATIVAS

1. Lançamento mundial do livro *Value Creation and the Future of News Organizations*

Data: 23 Março

Local: Fundação Portuguesa das Comunicações

Nº participantes: 60



A APDC co-organizou a apresentação mundial do livro de Robert Picard - "Value Creation and the Future of News Organizations", onde participaram, para além do autor, os presidentes da APDC, Impresa e Confederação de Meios de Comunicação. Esta obra aborda o posicionamento do sector dos media no mundo digital, a forma como está a evoluir o jornalismo, os novos modelos de negócio e o perfil do novo consumidor.



2. Master Class *Revisão do Novo Pacote Regulamentar das Comunicações Electrónicas (Revisão 2006)*

Data: 13 Abril

Local: Auditório VdA, Lisboa

Nº participantes: 105

O alcance e implicações do novo Quadro Regulamentar das Comunicações Electrónicas - que terá de ser transposto até Maio de 2011 - estiveram em destaque neste Master Class realizado pela APDC em parceria com a VdA. Espectro radioelétrico, reforço da regulação europeia, menos mercados relevantes, ePrivacy e novos remédios são novidades que marcam a entrada das comunicações num novo ciclo.



3. Smart Portugal 2020

Data: 17 Maio

Local: Fundação das Comunicações

Nº participantes: 80

Integrado no Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade de Informação, a APDC realizou uma cerimónia para apresentação de uma nova versão do estudo "Smart Portugal 2020". Portugal corre o risco de perder a janela de oportunidade na utilização das TIC na redução das emissões e aumento da eficiência energética. O progresso tem sido modesto e é preciso acelerar. Estas foram as principais conclusões da actualização do estudo, que apresentou várias recomendações. A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado da Energia e Inovação.



VIII. INICIATIVAS PARALELAS / PARCERIAS

1. CONFERÊNCIA ANACOM

Data: 6 Outubro
Local: Culturgest



A 4ª Conferência internacional da ANACOM realizou-se em Outubro, subordinada ao tema "Net Neutrality: Regulação de Redes e Regulação de Conteúdos". Esta conferência visou uma reflexão conjunta sobre as diversas matérias relacionadas com a neutralidade da rede, numa perspectiva regulatória, de mercado e do consumidor.

A APDC assegurou a organização deste evento em todo o seu processo logístico, incluindo gestão de oradores, inscrições, gestão do espaço, catering, produção audiovisual, acompanhamento da realização.

2. E-SKILLS WEEK 2010

Data: 10 a 13 Março
Local: FIL



A APDC colaborou nesta iniciativa, que decorreu entre 10 e 13 de Março, no âmbito da Futurália. A "European e-Skills Week" conseguiu associar um total de 21 países (incluindo Portugal), criando-se uma rede europeia de parceiros, ligados ao sector público e privado, para promoverem iniciativas de carácter pedagógico que evidenciam a crescente influência das novas tecnologias no mundo actual. Este projecto é parte integrante da estratégia europeia de eSkills, sendo uma iniciativa da Comissão Europeia (DG Empresa e Indústria), lançada em

Setembro de 2007, que é coordenada pela Digitaleurope e pela European Schoolnet. A organização nacional esteve a cargo da European Centre for Women and Technology (ECWT), em colaboração com várias entidades públicas e privadas. Diogo Vasconcelos, Presidente da APDC, foi o embaixador português da "e-Skills Week", no âmbito da qual se realizou uma Conferência, no dia 10 de Março.

3. CONFERÊNCIA "LIFT-OFF TOWARDS OPEN GOVERNMENT"

Data: 17 Dezembro
Local: Bruxelas



O Presidente da APDC foi convidado a participar como orador na Conferência Europeia "Lift-Off Towards Open Government", organizada pela Presidência Belga da União Europeia, que decorreu no dia 17 de Dezembro.

Na sua intervenção, integrada na sessão sobre e-Democracia e e-Participation, Diogo Vasconcelos mostrou o papel que a APDC tem desempenhado enquanto plataforma de encontro de diferentes sectores, pontos de vista e interesses, procurando contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas, num momento em que Portugal e a Europa enfrentam desafios da maior relevância. Esteve presente nesta Conferência Neelie Kroes, Vice-Presidente da CE, que apresentou o Plano Europeu de eGov no seu discurso de abertura.

4. APDC na DigitalEurope

No âmbito das actividades da DigitalEurope, a mais importante associação europeia na área das TIC - onde a APDC é membro e o seu presidente, Diogo Vasconcelos, integra a Direcção desde meados de 2009 - a APDC nomeou a Vortal como seu representante na elaboração dos comentários à consulta lançada por Bruxelas sobre o Green Paper de e-government.

A escolha desta empresa para representar a Associação no Digital Economy Policy Group (DEPG) da DigitalEurope resultou do seu know-how na área das plataformas electrónicas e e-gov. O DEPG tem como principal objectivo assegurar que a indústria das TIC se desenvolve com sucesso no mercado único europeu, realizando contribuições políticas em áreas consideradas essenciais, como a regulação do mercado, segurança na rede e e-procurement. Foi exactamente no âmbito dos comentários da DigitalEurope, no âmbito do DEPG, ao Green Paper para expandir o uso do e-Procurement na União Europeia, que a APDC participou através da Vortal.

A DigitalEurope é considerada a voz da indústria digital na Europa. Inciu 57 corporações líderes e 37 associações nacionais por toda a Europa. Representa 10 mil empresas e dois milhões de trabalhadores.

IX. DESPORTO

Torneio de Golfe APDC

Data: 18 de Setembro

Local: Campo Ribagolfe

Nº Equipas: 22 (88 Jogadores)



O Torneio de Golfe APDC 2010 traduziu-se em mais um encontro animado entre Associados e seus convidados. No total, reuniu mais de 120 pessoas em pleno Vale do Tejo, no coração da Charneca Ribatejana, na Herdade da Vargem Fresca, o mais recente complexo integrado de golfe, a menos de 50 quilómetros de Lisboa. Um dia ensolarado recebeu as equipas que disputaram este Torneio, com saídas em sistema shot-gun.



Foram atribuídos os seguintes prémios: Net Individual 1º, 2º e 3º classificados; Net Equipas: 1º, 2º e 3º classificadas; Individual Gross; Nearest to the pin; e Longest Drive.

O torneio de 2010 contou com o apoio de um conjunto muito significativo de entidades - cerca de 30 - essencialmente da área de hotelaria e comunicações, que ofereceram um vasto conjunto de prémios diversificados sorteados entre os participantes.

Patrocinadores: Telcabo e Logica



X. GOVERNANCE

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Data: 31 de Maio

Local: Sheraton Lisboa Hotel

Realizou-se a 31 de Maio a Assembleia-Geral da APDC para apresentação do Plano de Actividades de 2010 e apreciação do Relatório e Contas de 2009. No encontro, o Presidente da APDC, Diogo Vasconcelos, destacou o processo de reformulação interna da Associação, que se traduziu num êxito. Como aliás o evidenciou o Relatório e Contas de 2009, sendo o resultado das actividades e da recuperação empreendida pela actual Direcção.

“A APDC lançou uma estratégia que visou transformar a Associação numa plataforma de inovação no mercado, no sector público e na sociedade em geral. Isso implica um conjunto de stakeholders muito diferenciados”, referiu Diogo Vasconcelos, para quem a Associação tem agora um conjunto diversificado de parceiros para concretizar a sua missão.

Na altura, foi apresentado o Plano de Actividades para 2010, destacando se a aposta na manutenção de todos os serviços e a melhoria de tudo o que foi realizado na gestão do conhecimento e na oferta de conteúdos multiplataforma. O Plano foi aprovado por unanimidade pelos Associados na Assembleia-geral da APDC. Foram ainda aprovadas por unanimidade as contas de 2009.

A ordem de trabalhos da Assembleia-geral ordinária da APDC tinha três pontos: apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2009; apreciação e votação do Plano de Actividades 2010 e respectivo orçamento; apresentação pela Direcção de uma proposta de alteração de Estatutos, a ser votada em Assembleia Geral Extraordinária. Foi presidida por José Luís Almeida Mota (Vice-Presidente) em representação do Presidente, Jorge Coelho.

CONSELHO CONSULTIVO

Data: 28 de Setembro

Local: CCB

O Conselho Consultivo da APDC reuniu-se a 28 de Setembro de 2010, marcando presença na iniciativa os representantes dos principais stakeholders da APDC.

O objectivo foi uma reflexão estratégica sobre a APDC sobre quatro temas fundamentais que fizeram parte da agenda: Congresso das Comunicações 2010: “Restart: Novos Desafios. Novas soluções”; Relatório de Actividades 2009 e Plano de Actividades 2010: Proposta de Alteração de Estatutos e Regulamento Interno de Associado; e discussão e proposta de temas para debate para o plano de actividades 2011



Diogo Vasconcelos, Presidente da APDC, apresentou o tema do Congresso, destacando que nos tempos difíceis que se vivem, de mudança sem paralelo, só com a conjugação de todos os esforços - públicos e privados - é que Portugal poderá e deverá aproveitar a crise como oportunidade para se transformar. E salientou o papel da inovação, pois só ela garante aumentos radicais de produtividade, essenciais para assegurar uma retoma sustentável e duradoura. Porque o tempo de crise tem de ser um tempo de criatividade social.

Posicionando-se como parceira relevante para a Economia e a Sociedade, a APDC quer ter um papel activo neste processo de construção do futuro comum. E é nesse sentido que definiu as suas linhas de actuação, tanto em 2009 como em 2010.

Foi ainda debatida uma proposta de alteração de Estatutos da APDC, com vista a actualizar e adaptar as regras à própria evolução da Associação e do sector que representa. No fundo, o objectivo é uma actualização dos estatutos ao que a APDC é, dando-lhe em simultâneo mecanismos mais flexíveis de funcionamento. Entre as alterações propostas incluem-se o alargamento do objecto social da APDC, agora para as Tecnologias de Informação e Comunicação e New Media, que são actualmente as áreas onde a Associação desenvolve as suas actividades. Assim como a alteração de nomenclatura dos Associados, para Associados Individuais, Associados Institucionais e Associados Honorários. E a equiparação parcial entre Associados Individuais e Associados Institucionais, uma vez que estes - as empresas associadas - participam cada vez mais na vida da Associação em todas as vertentes e têm uma contribuição financeira essencial. Estas alterações foram aprovadas já em 2011, numa Assembleia-Geral extraordinária realizada a 24 de Fevereiro.

DIRECÇÃO

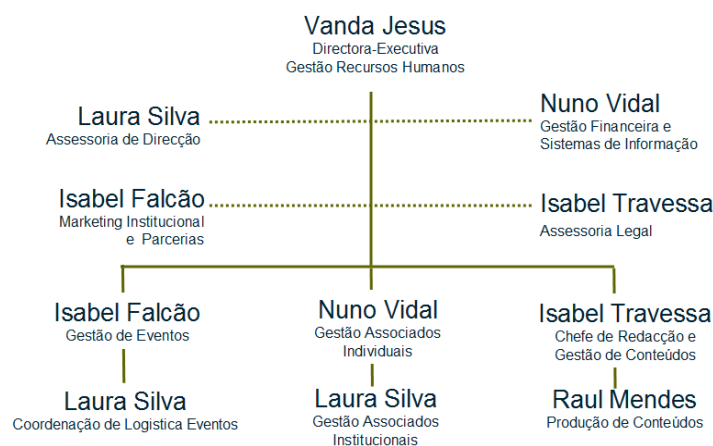
A Direcção é o órgão social que propõe a estratégia a seguir pela APDC e que orienta e acompanha todas as actividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Acção definido e aprovado em Assembleia-Geral. No sentido de tornar a gestão mais eficiente e completa, foi definido um modelo de Comitês de Trabalho na Direcção, com competências específicas asseguradas por membros da Direcção distintos. Também para reforçar a missão da Direcção, manteve-se a nomeação de Comissários para várias áreas consideradas estratégicas no futuro da APDC.

Em 2010, foi nomeada uma Comissária para a Administração Pública, que coordenou o Ciclo APDC: Para uma Administração Pública do Sec. XXI.

- Comissário para o Consumo - Carlos Liz
- Comissária para a Gestão do Conhecimento - Conceição Casanova
- Comissário para o Talento - Paulo Simões
- Comissário para os New Media - Pedro Morais Leitão
- Comissária para a Administração Pública - Anabela Pedroso

2. EQUIPA EXECUTIVA

A nível interno manteve-se o modelo organizacional introduzido em 2009, de acordo com o seguinte organigrama:



Tal como no ano anterior, e no sentido de uma maior eficiência organizacional, redução de custos e flexibilização, a APDC tem recorrido ao outsourcing em determinadas áreas:

Áreas Centrais da actividade APDC	
Gestão e acompanhamento de oradores nos eventos de maior dimensão	Leading
Fotógrafo contratado por serviço	Albérico Alves
Áreas de Suporte da actividade APDC	
Gestão financeira e contabilística	FM
Parceiro em áreas tecnológicas de inovação	Viatecla
Manutenção do sistema informático	HFSO

Em situações pontuais, onde se registam picos de trabalho, a APDC recorre ainda à contratação de hospedeiras. O que se destina essencialmente a actividades de apoio, nomeadamente envios de mailings, follow-up telefónico, actualização de bases de dados e preparação de materiais para eventos, entre outros.

XI. GESTÃO INTERNA

1. Certificação da Qualidade

A APDC completou em 2010 o processo de certificação segundo a norma ISO 9001:2008.

O processo de certificação permitiu à APDC organizar, uniformizar e sistematizar todos os procedimentos relacionadas com as suas diferentes actividades. A APDC cumpriu assim os objectivos de reforçar a orientação para os Associados e Patrocinadores, aumentar a eficiência operacional e adoptar práticas de melhoria contínua como resultado da análise do desempenho global da APDC.



No processo de certificação, a APDC foi acompanhada pela Leadership, que apoiou e colaborou em todo o processo de preparação para a certificação. No âmbito desta parceria, a APDC avançou com a implementação do um importante Sistema de Gestão da Qualidade, que traz vantagens significativas para a gestão da Associação.

A certificação da APDC foi realizada pela Lloyd's Register, uma entidade de certificação de origem britânica e de grande relevância internacional. A opção da APDC pela Lloyd's prendeu-se com o seu reconhecimento internacional e pelos seus métodos que premeiam a eficiência e a eficácia dos sistemas de qualidade, evitando a obsessão pelos requisitos normativos.

2. Sistemas de Informação



A APDC manteve em 2010 a sua aposta na modernização dos sistemas de informação, potenciando a utilização dos sistemas já implementados, nomeadamente o novo ERP da Girosoft e o CRM Sales Force, e dando continuidade aos projectos iniciados em 2009 de modernização da central telefónica e de um ambicioso projecto de integração de todos os sistemas de informação da APDC.

Central Telefónica VOIP

A APDC renovou a sua central telefónica com equipamentos VOIP (Voz sobre IP,) o que permitiu uma redução de custos e a ampliação das funcionalidades, contribuindo para a eficiência e eficácia do atendimento telefónico.

Integração de sistemas

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2009, foi desenvolvido um projecto de integração dos três principais sistemas: ERP; CRM e Gestor de Conteúdos. Com vista a concretizar os seguintes objectivos:

1. Aplicação CRM (SalesForce) recebe a conta corrente das entidades individuais e colectivas, as actualizações e inscrições referente a sócios e inscrições em eventos.
2. Aplicação de contabilidade (GI) recebe os dados referentes a novas entidades a facturar e alterações de dados das entidades.
3. Gestor de conteúdos (Scriptor) disponibiliza aos Associados a possibilidade de actualizarem os seus dados.

O projecto está actualmente em testes, prevendo-se a finalização e disponibilização de todas as integrações no início de 2011.

Novo Site Agregador - Dossiers APDC (dossiers.apdc.pt)

No que respeita a novos projectos, a APDC abraçou o desafio de estruturar numa plataforma onde, de forma integrada, disponibiliza toda a informação aos seus associados e stakeholders, organizando a mesma por temas/clusters.

Adicionalmente e com esta plataforma do novo site Dossiers Temáticos, a Associação pretende disponibilizar de forma dinâmica o directorio de todas as empresas e pessoas que actuam no conjunto de clusters já identificados.

Esta nova ferramenta de trabalho permite ainda aos intervenientes dos sectores da Educação, Saúde, RNG, Energia, Compras Públicas, entre outros, a partilha e a colaboração de conteúdos.

A plataforma encontra-se em testes, estando prevista a sua dinamização e promoção para 2011.

XII. RESULTADOS 2010

1. Introdução

A Direcção decidiu manter a Auditoria Financeira Externa por uma entidade independente: a PricewaterhouseCoopers & Associados - SROC, Lda.

A APDC registou em 2010 uma actividade bastante intensa. Embora em termos de volume tenha sentido uma ligeira retracção, traduzida numa redução de cerca de 8,9% dos proveitos e de 14% dos custos. Uma situação foi, em grande parte, motivado pela difícil conjuntura financeira e económica do país, com recuo no valor de investimento das empresas.

Neste cenário desafiante, a APDC manteve o seu rigor financeiro em termos de planeamento e controle de actividades. O que resultou na ampliação da sua margem bruta em cerca de 18%, para 232.000€, e no aumento dos seus resultados líquidos em 50%, para 157.652€.

2. Custos e Proveitos Operacionais

As receitas operacionais alcançaram em 2010 um valor de 1,5 milhões de euros, o que representou um decréscimo de 8,9% face ao exercício anterior. No entanto, a redução de custos registou um decréscimo superior, na ordem dos 14%.

As receitas provenientes dos Patrocínios Anuais, com entrada em vigor em Julho de 2010 e terminando em Junho de 2011, corresponderam a um valor de 767.546€. Um nível justificado pela entrada da Nokia Siemens Networks como Patrocinador Geral, da Cabovisão, Oracle e da Maksen (ex-GMS) como Apoiantes Geral I, o que compensou a saída de várias empresas cuja modalidade de patrocínio era a de Apoiente Geral II, designadamente a COLT, Deloitte e NEC.

As quotizações das Associadas institucionais cresceram 11% face ao ano anterior, resultando da adesão de um número significativo de novas associadas em 2010. Já os proveitos de quotizações de Associados Individuais apresentaram uma redução de 9% devido a cancelamentos na sequência de um intenso processo de actualização da Base de Dados de Associados.

O Congresso das Comunicações registou uma quebra significativa nos proveitos, de 31%. Um recuo que é explicado pela aposta dos stakeholders nos patrocínios anuais, em paralelo com a intensificação da crise económica e financeira no final do ano (Novembro de 2010). Prevendo esta situação, a APDC conseguiu atenuar os seus efeitos com um corte de custos na ordem dos 16% (redução de um auditório e redução de um pavilhão de exposição).

As actividades relacionadas com workshops e conferências geraram um resultado positivo de 14.279€, contra 45.851€ em 2009.

Os resultados afectos às 4 edições da revista Comunicações corresponderam a 49.758€ negativos, depois dos resultados negativos de 36.563€ do ano anterior, e em consequência essencialmente da redução da venda de publicidade.

Os gastos com pessoal aumentaram 4,5%, em virtude do aumento dos prémios atribuídos face ao ano anterior.

3. Custos e Proveitos não operacionais

A APDC registou em imparidades de dívidas a receber um valor de 47.309€, determinado através de critérios fiscais, resultante igualmente do actual cenário de forte dilatação dos prazos de recebimento.

Os Juros e Gastos registaram uma redução significativa, para 2.191€ por força da amortização do capital em dívida.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas, no valor de 40.538€, incluem a quotização da Digital Europe e algumas correcções referentes ao período anterior.

Dos principais movimentos que geraram Outros Rendimentos e Ganhos, no valor de 91.466€, destaca-se a comparticipação da Anacom ao estudo RNG desenvolvido em 2009.

4. Empréstimo de Médio e Longo Prazo

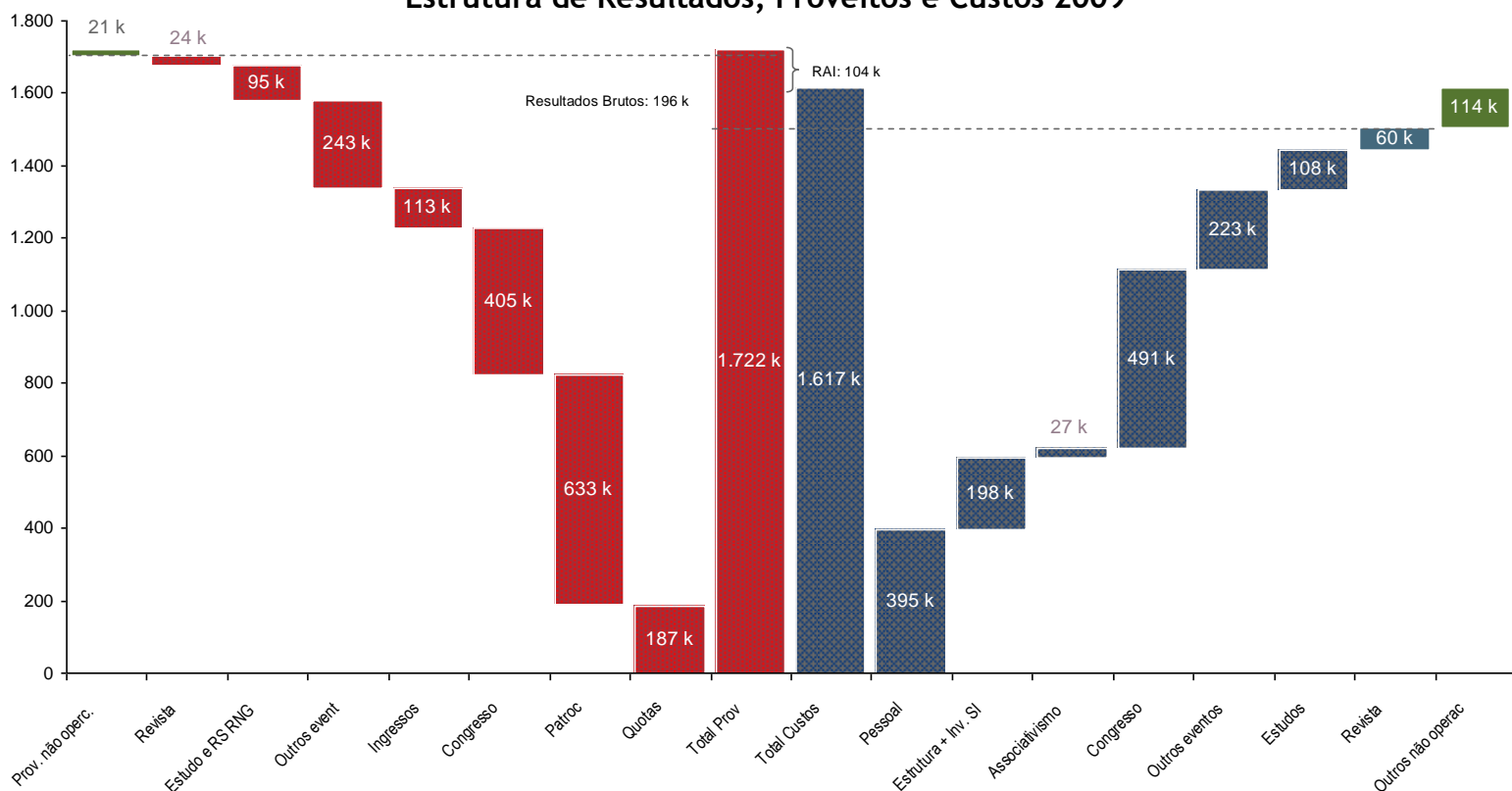
Foi efectuada no decurso do primeiro trimestre de 2011, mais concretamente em Fevereiro, o pagamento da última amortização do empréstimo de médio e longo prazo contraído pela APDC junto da Caixa Geral de Depósitos, no valor de 300.000€.

Este empréstimo, negociado pela actual Direcção em condições muito mais favoráveis para a Associação, destinou-se a dotar a APDC de uma dívida mais estruturada, ao invés do recurso ao passivo bancário através de livrança e conta caucionada (uma prática comum nas Direcções anteriores), assim como a regularizar dívidas a fornecedores com alguma antiguidade.

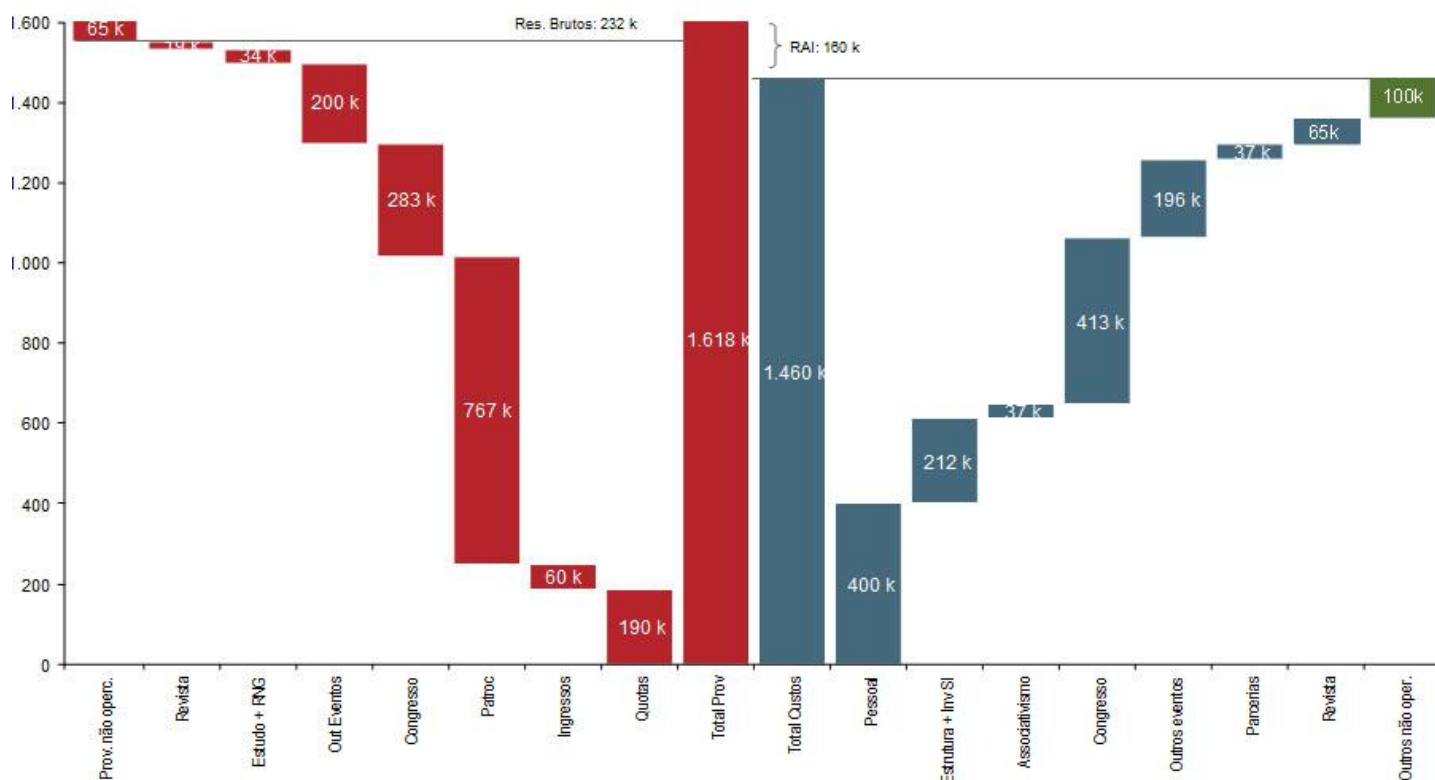
De referir ainda que com este empréstimo bancário foi possível fazer face aos custos do processo de reestruturação interna da APDC encetada em 2008, da qual resultaram algumas rescisões de contratos de trabalho por mútuo acordo com as consequentes indemnizações pagas aos ex-colaboradores.

Com o pagamento integral deste empréstimo, para o qual foi definido um prazo de cerca de dois anos e meio, foi integralmente cumprido o objectivo inicial da actual Direcção da APDC de amortização total até final do seu mandato.

Estrutura de Resultados, Proveitos e Custos 2009



Estrutura de Resultados, Proveitos e Custos 2010



5. Resultados

Em termos comparativos, os resultados antes de impostos aumentaram 55%, passando de 104.773€ em 2009 para 160.148€ em 2010.

6. Análise do Balanço

No final do exercício, o saldo da conta Fornecedores registava um valor de 670.108€, nível consideravelmente inferior ao do ano anterior, demonstrando um elevado comprometimento na redução dos prazos médios de pagamento. O valor do saldo da conta de clientes de 622.536€ diminuiu graças ao esforço para antecipação do pagamento de saldos devedores e à redução dos proveitos do Congresso das Comunicações.

Em termos de liquidez geral, a estrutura do balanço evidencia um crescimento relativamente a 2009, passando o rácio de 0,78 para 0,89.

Com apresentação de capitais próprios positivos, a APDC reforçou a sua autonomia financeira apresentado a 31 de Dezembro de 2010 um rácio de 0,08.

O exercício de 2010 registou um investimento global de 11.077€ distribuídos por duas rubricas: Equipamento Administrativo e Outros Activos Fixos Tangíveis, essencialmente a aquisição de três computadores portáteis e a renovação da Central Telefónica.

Em suma, apesar das dificuldades inerentes à conjuntura económica actual e ao decréscimo do volume de actividade financeira da Associação, esta aumentou fortemente os resultados operacionais, conseguindo reforçar a sua autonomia financeira. Prosseguindo em paralelo os seus objectivos ao nível da modernização de processos internos e investimentos que proporcionam valor acrescentado nos serviços oferecidos aos seus Associados, Clientes e Parceiros.

XIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que o saldo da conta de Resultados Líquidos apurados neste exercício, no montante de 157.652€, transite para a adequada conta de Resultados Transitados.